

Fechamento dos Mercados e Tendências (26/11):

Bolsas: (0,60%; 47.145) – As principais bolsas europeias fecharam em forte alta, com a grande possibilidade de o Banco Central Europeu adotar uma política monetária mais agressiva em dezembro.

A Bovespa teve alta, após a forte queda de ontem. O mercado ainda atua com certa cautela, pois persiste a preocupação com o envolvimento das pessoas ditas “importantes”, nos cenários político e financeiro, em casos de corrupção, roubo e suborno da Operação Lava Jato.

Câmbio: (-0,11%; R\$ 3,74) – O dólar fechou em leve queda hoje, com movimentos pouco voláteis ao longo dia devido ao feriado nos EUA e o cenário interno temeroso.

Juros: (0,28%; 15,53) – A taxa de juros futuro para vencimento em janeiro de 2017 fechou em alta. Tal fato se perdurar por algum tempo após a última reunião do COPOM, que sinalizou a hipótese em aumentar 0,5 pontos percentuais a Taxa Selic, ao contrário do que prevê a maioria dos analistas. Houve também a retirada do trecho do comunicado que fala sobre “manutenção dos juros por tempo suficientemente longo”.

Brent: (-1,2%; US\$ 45,62) – O petróleo fechou em queda, situação que irá permanecer enquanto os EUA continuarem a aumentar seus estoques. Atualmente, segundo dados da Baker Hughes, o país tem 488 milhões de barris estocados, o maior volume dos últimos 80 anos. A OPEP também não demonstra qualquer intenção de mudar sua estratégia de superprodução, fato que deverá ser confirmado na próxima reunião em Viena, no próximo mês.

